



## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

**Autores:** Amanda Faria Feichas P. Lanna<sup>1</sup>, Aniele Silveira Bianchini, Janaina Sacramento Rocha, Luíze Barbosa Antunes<sup>2</sup> **Orientador:** Roxana Isabel Cardozo Gonzales<sup>3</sup>  
1-3 Universidade Federal de Goiás  
*amanda.faria@discente.ufg.br*

### INTRODUÇÃO

Diagnosticar precocemente todas as formas da tuberculose é um dos objetivos do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública<sup>1</sup>. A detecção de casos faz parte do processo de diagnóstico e fundamenta-se na busca do sintomático respiratório, ou seja, pessoas com tosse há mais de três semanas, e no desenvolvimento das ações necessárias para o diagnóstico da doença<sup>2,3</sup>.

### OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo identificar as ações de detecção de casos de tuberculose no município de Goiânia (Goiás) em serviços de atenção primária à saúde.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados secundários do banco de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica do ciclo III (2017-2018). A análise dos dados foi realizada por meio da distribuição de frequências absolutas e relativas.

### REFERÊNCIAS

1. Departamento de Vigilância de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
3. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Cronograma do Terceiro Ciclo. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

### RESULTADOS

De um total de 1199 equipes de saúde da família que participaram do PMAQ-AB (terceiro ciclo), 80,23% relataram realizar a coleta da 1ª amostra de escarro para o diagnóstico da tuberculose durante a primeira abordagem ao usuário, 94,29% relataram notificar casos de tuberculose, e 94,25% e 96,08% relataram realizar a busca ativa de sintomático respiratório e em contatos, respectivamente.

### CONCLUSÃO

A maioria das equipes de saúde da atenção básica no município de Goiânia desenvolvem ações de detecção de casos de tuberculose conforme os achados do estudo. Sugerem-se novos estudos para contextualizar as equipes que relataram não desenvolver adequadamente tais ações. Assim, o município contribuirá mais efetivamente com o sucesso do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose.

Agradecimento ao Concelho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa PIBIC de Iniciação Científica.